



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

REUNIÃO REALIZADA ENTRE VEREADORES E DIRETORA DA SAÚDE, EM 20 DE FEVEREIRO DE 2006.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e seis, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, após convocação feita pelo Excelentíssimo Presidente da Câmara, Senhor Maurílio Silva Fulaneto, à Diretora Municipal da Saúde, compareceram à reunião, a senhora Ana Claudia Pereira, Diretora Municipal da Saúde – Juliana Thomé, Enfermeira Padrão – Os vereadores Maurílio Silva Fulaneto – Joacir Benedito Carro – Erivaldo Aparecido de Figueiredo – Jorge Miguel da Silva e Ana Lucia Martins Fonseca. Aberta a reunião, o vereador Maurílio questiona sobre o relógio de ponto, sendo respondido pela Diretora que já foi adquirido e que apenas falta proceder à instalação; em relação ao agendamento é no sentido de acabar com as filas, e também para que as pessoas não necessitem ir no centro de saúde, às seis horas da manhã. Para as pessoas que necessitem passar por atendimento de demanda é realizadas triagem com a enfermagem, que havendo necessidade, agenda uma consulta, ou passa pelo medico no, mesmo dia sendo que essa triagem funciona durante todo o dia. Perguntado pela vereadora Ana se essa mudança tem obtido êxito, foi respondido que sim, que até o presente momento não houve reclamações, e que não há fila às seis horas da manha tornando um atendimento mais humanizado. Juliana comenta que ela mesma faz a triagem e havendo necessidade faz um agendamento com o doutor. Maurílio questiona sobre o atendimento às pessoas que moram nos sítios, sendo informado que há duas vagas agendadas para quem mora na zona rural, onze adultos e cinco crianças, e em caso de urgência são atendidos prontamente. Ana Lucia diz que está gostando dessa mudança, pois todos são atendidos igualmente, mas os resultados só virão no decorrer do atendimento; sabe que as pessoas são resistentes a qualquer tipo de mudança, mas nada melhor do que a conscientização por parte dos profissionais. Juliana fala que seria importante à realização de uma reunião diária com toda a equipe do Programa Saúde da Família, mas esta reunião está acontecendo uma vez por semana, onde as agentes traz informações de cada caso tanto para a enfermeira como para o médico, sendo que as visitas são constantes nas famílias, mas antes são visitadas e orientadas pela enfermeira e no dia seguinte, o médico é quem faz a visita; diz que toda terça-feira são realizadas as pequenas cirurgias; às quartas feiras, desenvolvem um trabalho na AMPLA, com os adolescentes em razão ao alto índice de gravidez; nas quintas e sextas feiras, são realizadas visitas nos sítios, isso tudo sem atrapalhar as consultas realizadas pelo médico no centro de saúde, que ocorrem todos os dias de manha, e duram em média quinze minutos para cada paciente. Ana Lucia comenta que indicou ao Prefeito Municipal a contratação de mais médico clinico geral

para o centro de saúde e também indicou a Diretora da Saúde, que seja priorizado o atendimento à criança e ao adolescente bem como aos idosos, sendo que recebeu queixas de alguns usuários, no que se refere à coleta de sangue e atendimento odontológico. Ana Claudia fala que esses atendimentos são priorizados, talvez tenha acontecido alguma falha por conta que o Doutor Lazinho esta de férias e da mudança em relação ao agendamento, mas que esse agendamento é importante para que essas pessoas, principalmente os idosos, não fiquem em filas ou mesmo esperando muito tempo; comenta também sobre a dificuldade que tem em trabalhar com os dentistas, pois teve observando a lei que criou o cargo de cada um, e lá não tem a atribuição, então quando solicita algum serviço que não seja o de rotina, dizem que "não é seu serviço"; fala também que no setor onde trabalha não existe a impunidade, aí fica tudo mais difícil, por isso está acreditando no relógio de ponto, acha que será diferente; fala também que no Programa Saúde da Família, comporta um dentista, mas está além da realidade de nosso município. Erivaldo comenta que o centro de saúde precisa urgentemente passar por uma reforma, porque o maior problema é o espaço físico. Jorge fala que o projeto está na DIR e que agora trabalham apenas a parte burocrática. Em relação a fisioterapeuta, comentam que não há espaço físico para o devido atendimento e Erivaldo sugere a locação de um imóvel; Ana Claudia disse que em conversa com Osvanda, esta diz que pode realizar os serviços de fisioterapia na casa do idoso, os aparelhos existentes são poucos, mas dá para fazer algum trabalho, porem o numero de pessoas que necessitam desse profissional atualmente é pouco e caso não for possível acredita que tenha que esperar a sala ficar pronta para chamar o profissional; Maurílio pergunta sobre as consultas oftalmológicas realizadas em Chavantes e sobre os exames de endoscopia, e se existem filas de espera. Sendo respondido pela Diretora que as consultas em Chavantes são atendidas a contento e outros exames como o de endoscopia são as referencias que os SUS oferece, e por isso são demoradas. Joacir comenta que motoristas reclamam de dormir em quarto que estão cheios de materiais, sendo explicado que aqueles materiais não tem contaminação e não há problema algum; os materiais são comprados para suportar quatro meses, ficando a cargo da enfermeira Juliana, que quando requisitados são prontamente entregues; em relação aos remédios, são comprados pela Prefeitura Municipal, e acontece do Pedro demorar em fazer a aquisição. Joacir comenta que muitos usuários reclamam pela demora do remédio e que quando recebem já nem tomam mais; diz que se os remédios fossem comprados da FURP teria um resultado melhor, porque vê uma rejeição em relação aos remédios manipulados. A Diretora explica que esses remédios manipulados vêm do CIVAP, que é um convênio que a Prefeitura tem, e que depende exclusivamente do Prefeito tratar desse assunto, visto que isso foge da sua governabilidade. Juliana comenta novamente que todos os



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

hipertensos e diabéticos passam por uma triagem antes de receber os remédios que tomam diariamente, e quando há uma necessidade, agenda uma consulta com o doutor, caso contrário, só é feita essa consulta no terceiro mês de triagem. Jorge finaliza dizendo que tem que haver maturidade por parte dos profissionais para que possa haver também maturidade por parte dos usuários. Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o Presidente declara encerrada e determina a lavratura da ata, que após lida, vai assinada pelos presentes.

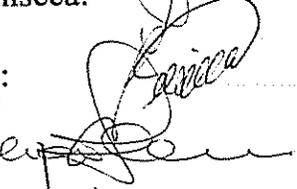
Câmara Municipal de Platina, 20 de fevereiro de 2006.

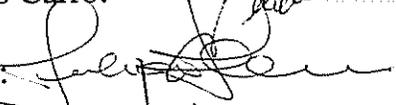
Maurílio Silva Fulaneto: 

Erivaldo Aparecido de Figueiredo: 

Jorge Miguel da Silva: 

Ana Lucia Martins Fonseca: 

Joacir Benedito Carro: 

Juliana Thomé: 

Ana Claudia Pereira: 